

EUCARISTIAS *De 9 a 15 de abril 2012*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19H00	Manadas	António Teixeira
	20h00	Ribeira Seca	Firmina Cabral
Quinta	18h00	Ribeira Seca	Filomena Leonardo Machado
Sábado	18h00	Er. ^{da} de S. ^{to} António - Rib. ^a da Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Velas	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande	
	10h30	Beira	
	11h00	Biscoitos - Norte Pequeno	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	13h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

“Com o coração se pede. Com o coração se procura. Com o coração se bate e é com o coração que a porta se abre”.

Santo Agostinho

“Ama e faz o que quiseres. Se calares, calarás com amor; se gritares, gritarás com amor; se corrigires, corrigirás com amor; se perdoares, perdoarás com amor. Se tiveres o amor enraizado em ti, nenhuma coisa senão o amor serão os teus frutos”.

Santo Agostinho

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas
Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt
Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189
Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XII SERIE II Nº 531 08.04.2012

ALELUIA, JESUS RESSUSCITOU!



Com a Ressurreição de Cristo,
a humanidade ganha uma nova esperança.
A vida do Ressuscitado é o princípio da nossa vida...

Os sacerdotes ao serviço do povo de Deus nesta Ilha de São Jorge,
desejam a todos uma

FELIZ PÁSCOA

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

DOMINGO DE PÁSCOA

Tema deste domingo

A liturgia deste domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita de amor e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A primeira leitura apresenta o exemplo de Cristo que “passou pelo mundo fazendo o bem” e que, por amor, se deu até à morte; por isso, Deus ressuscitou-O. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este “caminho” a todos os homens.

O Evangelho coloca-nos diante de duas atitudes face à ressurreição: a do discípulo obstinado, que se recusa a aceitá-la porque, na sua lógica, o amor total e a doação da vida não podem, nunca, ser geradores de vida nova; e a do discípulo ideal, que ama Jesus e que, por isso, entende o seu caminho e a sua proposta (a esse não o escandaliza nem o espanta que da cruz tenha nascido a vida plena, a vida verdadeira).

Dehoneanos

MEDITAR**A ALEGRIA PASCAL**

Quem é piedoso e ama o Senhor, seja aliado desta festa;
quem é servo fiel, entre com júbilo na alegria do seu Senhor;
quem trabalhou e jejuou, receba agora a sua recompensa.

Quem trabalhou desde a primeira hora, receba hoje o justo salário
quem chegou depois da terceira hora, seja pronto em agradecer;
quem veio depois da hora sexta, não tema: não receberá nenhum castigo;
quem tardou até à hora nona, venha sem medo;
quem chegou apenas na undécima hora, não receie pela sua demora.
O amo generoso acolhe o último como o primeiro;
dá o descanso ao operário da undécima hora
como ao que trabalhou desde a primeira;
tem piedade do último e dá recompensa ao primeiro;
a este dá, àquele oferece.

Aprecia a obra e louva a intenção.

Entrai todos na alegria do nosso Senhor...

Ninguém mais se queixe da sua miséria: o reino foi aberto a todos.

Ninguém se entristeça com os seus pecados: o perdão ergue-se do sepulcro.

Ninguém tema a morte: libertou-nos a morte do Salvador!

Cristo ressuscitou e nenhum morto fica no sepulcro;

Cristo ressuscitou da morte: é a cabeça dos que repousam no sono da morte.

A Ele glória e poder pelos séculos dos séculos.



De um *Sermão* de Páscoa de autor desconhecido

CONTO (395)**EXISTIR E VIVER**

Um turista parou numa pequena aldeia. À entrada estava um modesto cemitério cercado de ciprestes. Entrou e começou a andar lentamente pelo meio das lápides brancas.

Começou a ler as inscrições. A primeira: «JohnTareg, viveu 8 anos, 6 meses, 2 semanas e três dias». Uma criança tão nova sepultada naquele lugar... Curioso, leu a inscrição da lápide ao lado: «Denis Kalib, viveu 5 anos, 8 meses, e 3 semanas». Uma a uma, começou a ler as lápides e as inscrições eram todas semelhantes. Ninguém tinha vivido mais de 11 anos. Comoveu-se e começou a chorar.

Uma pessoa idosa que o viu a chorar em silêncio, perguntou-lhe se era da família de algum dos defuntos. O turista respondeu:

- Não, não sou daqui. Mas o que aconteceu nesta terra, que todos morrem tão novos?

Essa pessoa sorriu e disse:

- Vou explicar-lhe. Quando um jovem completa quinze anos, os pais dão-lhe um caderno, como este que trago comigo. É tradição que, todas as vezes que alguém vive intensamente alguma coisa, abre o caderno e toma nota do tempo que durou esse momento de intensa e profunda felicidade. Escrevem-se os meses, semanas e dias em que a pessoa sentiu que viveu verdadeiramente e foi feliz.

Quando a pessoa morre, pega-se no caderno e faz-se a soma de todo esse tempo. É esse que fica gravado no seu túmulo.

In *Bom dia, alegria* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**MEGA FEIRA DE ARTIGOS USADOS**

Na Sociedade da Ribeira Seca, dia 15 de abril, domingo, das 10:00 às 18:00 horas decorrerá uma feira com artigos usados com muitas variedades de artigos a preços incríveis!

Renascença celebra 75 anos

A Rádio Renascença (RR) assinala este ano o seu 75.º aniversário, após um percurso que a tornou “uma referência incontornável no setor da comunicação social” em Portugal, segundo o presidente do Conselho de Gerência do grupo.

“A data merece festiva comemoração; mas aconselha, sobretudo, que se reflita sobre o presente e o futuro de uma instituição que não vive isenta de desafios, nem da tensão dos riscos”, escreve o padre João Aguiar Campos, também diretor do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja, no editorial da Agência ECCLESIA.

Segundo este responsável, “o grande desafio que hoje se coloca à Renascença (e aos demais meios de comunicação social da Igreja) diz respeito às pessoas”.

Os 75 anos da Rádio Renascença, que vai ser condecorada pelo presidente da República, assinalam-se a 10 de abril, numa celebração presidida em Lisboa pelo cardeal-patriarca, D. José Policarpo.



Fonte “Agência Ecclesia”